

RESUMO

O presente trabalho pretendeu investigar as crenças da população de hansenianos sobre sua doença, o conhecimento que têm à respeito da patologia bem como a identificação dos sentimentos e emoções relacionadas as suas -vivências enquanto portador de hanseníase. As crenças de saúde são as idéias, conceitos, convicções e atitudes que os hansenianos tomam. relacionadas à saúde ou doença e como estes fatores acabam por influir na qualidade da saúde destas pessoas.

O referencial teórico que direcionou a investigação constituiu-se do "Modelo de Crenças em Saúde" proposto por ROSENSTOCK²⁹ , que procura explicar o comportamento das pessoas diante dos conhecimentos, crenças sobre sua saúde ou doença, bem como, compreender o papel de cada um na melhoria de sua própria saúde. Com base neste referencial e adaptado à situação de doença já instalada, sugeri o "Modelo de Crenças em Saúde", partir das crenças dos doentes.

O enfoque dado a pesquisa foi Humanista-Existencial-Personalista, preocupado com o ser humano portador da hanseníase e com a compreensão da essência do homem como pessoa capaz de sentir, pensar e agir dentro de sua individualidade.

Para conhecimento das crenças do hanseniano sua doença desenvolveu-se entrevistas embasadas no referencial teórico. Os resultados obtidos através deste contato entre paciente e pesquisador demonstram: o conhecimento que os hansenianos têm sobre sua doença através: da denominação que dão à patologia, modo como acreditam ter adquirido a doença e sintomas percebidos como percebem a gravidade e cura da hanseníase para si; sentimentos e emoções vivenciados por ser portador de hanseníase; fatos ou eventos que ocorrem devido ser hanseniano; ações tomadas para resolução do problema, e ainda, sugestões que oferecem para melhoria da assistência à saúde.

Os resultados revelam que é necessário esta compreensão do ser humano portador de hanseníase, enquanto doença estigmatizante, para se poder auxiliar mais efetivamente na melhoria da qualidade da saúde destas pessoas, assim como para ajudá-las a mobilizarem forças internas para que tomem atitudes mais positivas em relação a sua saúde e doença.

A pesquisa sugere realização de novos e mais aprofundados estudos para se conseguir avanços efetivos para melhor assistência à população de hansenianos e na minimização dos preconceitos que persistem em torno da doença e do doente de hanseníase.